



# OS REFLEXOS DA TERCEIRIZAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Falar sobre os reflexos da terceirização e privatização na educação pública pede, inicialmente, uma tomada de posição sobre o sentido que se atribui à Educação nacional e ao papel do Estado.



A Educação, entendida como uma forma de desenvolvimento humano individual e coletivo tem como objetivo primordial a inserção da população em uma boa cultura.



E o que é uma boa cultura? É aquela que garante a sobrevivência de gerações ao longo do tempo em um dado ambiente, com um horizonte de qualidade de vida humana coletiva.



Um trabalho educacional que busque essa qualidade de vida humana coletiva deverá ser necessariamente democrático, no sentido de buscar contemplar a totalidade da população. Esse é um dos critérios principais para avaliar o que seja uma educação de qualidade.



**MAS...**

A cultura escolar brasileira oscila entre duas grandes tendências que podem, genericamente, ser denominadas de democrática e de aristocrática.



Em uma sociedade aberta, com regime de governo fundado na representatividade dos cidadãos, a opinião pública é tida como a justificativa para a escolha das políticas públicas.



Por isso, é necessário criar e cultivar uma sensibilidade democrática na opinião pública. A mobilização pessoal é imprescindível e a mudança começa quando duas ou mais pessoas apoiam-se mutuamente no rumo de novas ações e enfrentamentos.





As bandeiras de luta –  
democratizar o acesso, a  
permanência e a gestão –  
orientam a ação

**MAS** ESTAMOS

em ambiente sócio-cultural-  
político capitalista.



O Governo atua nesse cenário mediante políticas públicas que são respostas às demandas consideradas coletivas.



Uma pergunta necessária é: serão mesmo coletivas as demandas? A resposta dependerá da atuação dos dirigentes e da força da população.



Esse cenário e essas respostas exigem dos profissionais da educação novas competências, que devem ser adquiridas, quando possível, na formação inicial, ou impreterivelmente, na formação contínua, em serviço



Surge a necessidade de conhecer o **campo educacional** de modo a permitir maior mobilidade do educador nas várias situações que lhe coloca o trabalho educativo.



Campo de conhecimento é constituído por:

Objeto

Metodologia

Práticas Sociais



Instrumentos do trabalho educativo escolar na realidade concreta do ensino público brasileiro:

Redes e Sistemas

Escolas



Escola:

Organização social com cultura e estrutura

Divisão do poder e do trabalho





Currículo

Temas

Juizados de valor

Formas



# Ciclo didático

Planejamento (seleção de conteúdo)

Execução (métodos)

Avaliação (avaliação do ensino e da aprendizagem)



Projeto Pedagógico

Educação para mudanças específicas

Educação para circunstâncias concretas



Trabalho Coletivo

Necessidade de sujeitos coletivos

Pedagogia da constituição de sujeitos coletivos



Para ter a opinião pública a seu lado a luta dos educadores em muito ganhará se o seu trabalho for visto como contribuinte para a inserção dos educandos na boa cultura, ou seja, produza uma educação de qualidade.



O trabalho educativo assume, então, um caráter pedagógico e político



Pedagógico na medida em que  
influencia na criação de identidades

Político no sentido de confrontar e  
competir com o poder dominante



Pode, desse modo, tornar-se agente de mudança rumo a uma educação verdadeiramente democrática





Obrigado!  
Jair Militão da Silva  
militaodasilvaj@gmail.com  
outubro 2018

